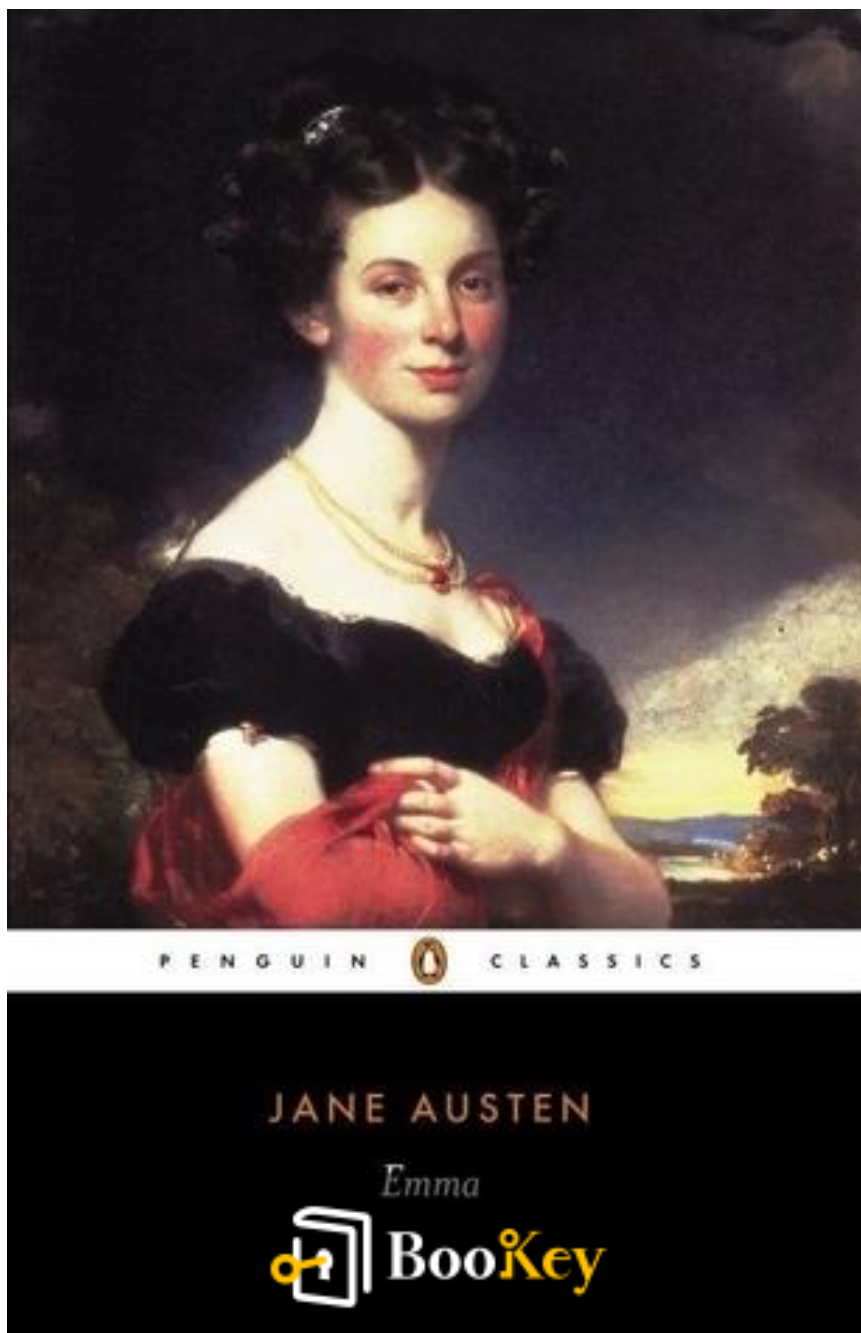


Emma PDF (Cópia limitada)

Jane Austen



Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Emma Resumo

Uma Jornada de Amor-próprio e Entrelaçamento Social.

Escrito por Books1

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Sobre o livro

Na encantadora tapeçaria da vida no campo inglês do início do século XIX, Jane Austen constrói uma narrativa onde aspirações sociais, entrelaçamentos românticos e a busca pelo autoconhecimento se desenrolam com elegância e humor. "Emma", um romance repleto de observações perspicazes e ironia, nos apresenta a charmosa, mas ingênua Emma Woodhouse — uma jovem convencida de que possui um talento inigualável para fazer casamentos em sua pitoresca vila de Highbury. No entanto, à medida que suas bem-intencionadas intromissões dão início a uma cascata de mal-entendidos cômicos, mas cativantes, Emma começa a descobrir as complexidades do próprio coração. Através de diálogos vivos e personagens vibrantes, Austen convida os leitores ao mundo de Emma, revelando uma jornada que não é apenas uma busca por amor, mas também uma profunda reflexão sobre o crescimento pessoal e a percepção de que a verdadeira sabedoria muitas vezes surge de nossas fraquezas mais humildes. Mergulhe em "Emma" e viva uma história que promete questionar as aparências sociais, celebrar a tolice humana e, por fim, rir das melhores e mais sinceras intenções da humanidade.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Sobre o autor

Jane Austen, uma das romancistas mais queridas da Inglaterra, nasceu em 16 de dezembro de 1775, na aldeia de Steventon, em Hampshire. Crescendo em uma família unida, os talentos literários de Austen foram cultivados desde muito jovem, graças ao apoio e incentivo de seu pai, um reitor, e ao ambiente cultural em que estava inserida. Com um olhar aguçado para a sátira social, Austen desenvolveu uma notável habilidade de entrelaçar humor, inteligência e observações perspicazes em suas obras, que exploravam as complexidades dos modos, da educação e do casamento entre a alta sociedade inglesa de sua época. Embora sua vida tenha sido relativamente modesta e seus romances publicados anonimamente durante sua vida, o canon estimado de Austen, incluindo "Orgulho e Preconceito", "Razão e Sensibilidade" e "Emma", consolidou seu status como uma luminar da literatura inglesa. Seus romances continuam a cativar leitores em todo o mundo, oferecendo percepções atemporais sobre a natureza humana e as dinâmicas sociais da era Georgiana.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar



Experimente o aplicativo Bookey para ler mais de 1000 resumos dos melhores livros do mundo

Desbloqueie **1000+** títulos, **80+** tópicos

Novos títulos adicionados toda semana

Product & Brand

 Liderança & Colaboração

 Gerenciamento de Tempo

 Relacionamento & Comunicação

 Estratégia de Negócios

 Criatividade

 Memórias

 Conheça a Si Mesmo

 Psicologia

Empreendedorismo

 História Mundial

 Comunicação entre Pais e Filhos

 Autocuidado

 Mente

Visões dos melhores livros do mundo

amento
pos

Os 7 Hábitos das
Pessoas Altamente
Eficazes



Mini Hábitos



Hábitos Atômicos



O Clube das 5
da Manhã



Como Fazer Amigos
e Influenciar
Pessoas



Com
Não



Teste gratuito com Bookey



Lista de Conteúdo do Resumo

Claro! Vamos traduzir "Chapter 1" para português de uma forma natural e compreensível.

****Capítulo 1****: Claro! Por favor, forneça a frase em inglês que você gostaria que eu traduzisse para o português.

Capítulo 2: Claro! Por favor, forneça o texto em inglês que você gostaria que eu traduzisse para o português. Estou aqui para ajudar!

Capítulo 3: Claro! Por favor, envie o texto em inglês que você gostaria que eu traduzisse para o português. Estou aqui para ajudar!

Capítulo 4: Parece que você mencionou "4", mas não forneceu o texto em inglês que gostaria que eu traduzisse para o francês. Por favor, compartilhe o conteúdo que você gostaria que eu ajudasse a traduzir.

Capítulo 5: Claro! Estou aqui para ajudar. No entanto, você mencionou "traduzir para o português", mas parece que gostaria de traduzir de inglês para francês. Poderia confirmar ou fornecer o texto em inglês que você precisa que eu traduza? Estou pronto para ajudar!

Capítulo 6: Claro! No entanto, parece que você mencionou "6" sem fornecer o texto em inglês que deseja traduzir. Por favor, forneça as frases em inglês que você gostaria que eu traduzisse para o português. Estou aqui para ajudar!

Capítulo 7: Claro! Por favor, forneça o texto em inglês que você gostaria que

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

eu traduzisse para expressões em português. Estou aqui para ajudar!

Sure! The translation of "Chapter 8" into Portuguese is "Capítulo 8". If you have more text or specific sentences you'd like me to help translate, feel free to share!: Claro! Por favor, forneça o texto em inglês que você gostaria que eu traduzisse para o francês.

Capítulo 9: Parece que a informação que você forneceu diz apenas "9". Poderia, por favor, fornecer o texto completo que você gostaria que eu traduzisse? Estou aqui para ajudar!

Capítulo 10: Claro! Por favor, forneça o texto em inglês que você gostaria que eu traduzisse para expressões em francês. Estou aqui para ajudar!

Capítulo 11: Claro! Estou aqui para ajudar. No entanto, parece que você mencionou "11" sem fornecer o texto em inglês que deseja traduzir. Por favor, forneça o conteúdo específico que você gostaria que eu traduzisse para expressões em francês.

Capítulo 12: Claro! Por favor, forneça as frases em inglês que você gostaria que eu traduzisse para expressões em francês, e eu ficarei feliz em ajudar.



Claro! Vamos traduzir "Chapter 1" para português de uma forma natural e compreensível.

****Capítulo 1** Resumo: Claro! Por favor, forneça a frase em inglês que você gostaria que eu traduzisse para o português.**

****Resumo do Capítulo 1:****

A história começa na vila de Highbury, centrando-se em Emma Woodhouse, uma jovem bela, inteligente e rica. Emma leva uma vida privilegiada, sem muitas preocupações, graças à indulgência de seu pai e ao seu papel como mestre da casa após o casamento da irmã. Sua mãe faleceu quando ela era pequena, e sua governanta, a Srta. Taylor, tornou-se uma amiga próxima e membro da família. O casamento da Srta. Taylor com o Sr. Weston traz uma leve tristeza a Emma, que sente falta da companhia dela.

O Sr. Weston é um homem respeitável e agradável, e embora Emma esteja feliz por sua amiga, não pode deixar de sentir o vazio deixado pela partida dela. Apesar de ter familiares por perto, incluindo sua irmã que mora em Londres, Emma lamenta a mudança e teme a solidão intelectual. Seu pai, o Sr. Woodhouse, é amoroso, mas não é um companheiro para Emma devido à diferença de idade e ao seu estilo de vida debilitado.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

O capítulo apresenta o Sr. Knightley, irmão mais velho do cunhado de Emma e um amigo próximo da família, que visita para atualizar sobre os parentes em Londres. Ele tem um jeito alegre que anima o Sr. Woodhouse. Apesar da relutância do pai em aceitar mudanças, Emma defende o casamento da Srta. Taylor, que ela mesma havia promovido, demonstrando seu amor por casamentos. O Sr. Knightley brinca com Emma sobre seu sucesso em juntar casais, e o capítulo termina com ela planejando usar suas habilidades de casamenteira para ajudar o Sr. Elton, o vigário local, a encontrar um par.

****Resumo do Capítulo 2:****

O capítulo 2 mergulha no passado e na história do Sr. Weston. Nativo de Highbury, ele vem de uma família respeitável e leva uma vida militar devido à sua natureza sociável. Durante seu serviço, conhece e se casa com a Srta. Churchill, uma mulher de uma proeminente família de Yorkshire. A família dela se opõe, mas o casamento acontece mesmo assim. No entanto, isso traz felicidade limitada, pois a Srta. Churchill anseia por sua vida luxuosa anterior.

Após sua morte súbita, o Sr. Weston fica com um filho, Frank. Devido à influência da mãe de Frank, uma reconciliação com os Churchill leva ao fato de eles criarem Frank em meio ao conforto, liberando o Sr. Weston do fardo



financeiro. Ele deixa a vida militar, entra para o comércio e, eventualmente, conquista estabilidade financeira suficiente para viver confortavelmente e realizar seu sonho de comprar Randalls, uma pequena propriedade perto de Highbury.

Agora casado com a Srta. Taylor (agora Sra. Weston), o Sr. Weston inicia um novo e mais satisfeito capítulo de sua vida. A comunidade respeita muito o Sr. Weston, e há uma curiosidade viva em torno de Frank, que nunca visitou, mas é visto como um orgulho de Highbury. A Sra. Weston desfruta de sua nova vida, apesar de sentir falta da companhia de Emma, com a perspectiva de visitas frequentes entre Randalls e Hartfield.

****Resumo do Capítulo 3:****

O Sr. Woodhouse, que aprecia seu conforto e rotinas familiares, frequentemente recebe pequenas reuniões em Hartfield, com os Westons, o Sr. Knightley e o Sr. Elton entre os visitantes mais frequentes. Ele evita grandes festas, então os compromissos sociais são adaptados às suas preferências. Muitas vezes estão presentes a Sra. Bates e a Srta. Bates, além da Sra. Goddard, que dirige uma respeitável escola de meninas.

A Srta. Bates, uma mulher alegre e bondosa, embora não rica ou inteligente, fala extensivamente sobre assuntos triviais, se encaixando perfeitamente no gosto do Sr. Woodhouse por conversas inofensivas. A Sra. Goddard, uma



mulher direta e prática, adiciona sua aluna da escola, a Srta. Harriet Smith, ao círculo social. Harriet, uma garota bonita e doce com origem desconhecida, é rapidamente apreciada por Emma.

Emma vê potencial em Harriet e considera nutri-la como uma nova companheira próxima, visando elevá-la acima de suas conexões sociais relativamente modestas. A noite com Harriet solidifica o desejo de Emma de melhorar sua posição social, convencida de que Harriet merece melhores companhias. Emma decide pegar Harriet sob sua ala para refinar seus modos e garantir sua colocação em círculos sociais superiores.

****Resumo do Capítulo 4:****

A integração de Harriet Smith em Hartfield é rápida, incentivada por Emma, que valoriza a beleza e a disposição agradável de Harriet. Emma a considera uma companheira de caminhada adequada, que estava em falta após o casamento da Sra. Weston. Apesar da falta de intelecto de Harriet, Emma aprecia sua disposição para ser guiada e sua capacidade de desfrutar de boa companhia. Emma resolve apresentar Harriet aos círculos mais refinados de Highbury, vendo-a como um projeto que vale sua atenção e cuidado.

A conversa revela as ligações de Harriet com a família Martin, fazendeiros que são inquilinos da propriedade do Sr. Knightley, de quem ela gosta. Emma, primeiro divertindo-se com as histórias de Harriet, preocupa-se com



a possível ligação dela com o Sr. Martin, o mais velho dos Martin, um agricultor modesto, achando que seria inadequado para Harriet. Emma espera dissuadir Harriet de considerar um relacionamento com ele.

Quando encontram o Sr. Martin, Emma observa e forma rapidamente uma opinião desprezível sobre a falta de graça dele como cavalheiro. Ela planeja redirecionar os sentimentos de Harriet, sugerindo o Sr. Elton como um par mais adequado. Emma imagina o Sr. Elton, um vigário local, como o parceiro ideal para Harriet, aumentando sua confiança no elogio anterior do vigário à Harriet, fortalecendo assim os esforços de Emma como casamenteira.



Pensamento Crítico

Ponto Chave: A Influência da Companhia no Crescimento e na Realização

Interpretação Crítica: No Capítulo 1 de "Emma", o tema central da companhia surge como uma influência significativa na vida de Emma Woodhouse, além de uma poderosa lição para as nossas próprias vidas. À medida que Emma enfrenta o vazio deixado pela ausência de Miss Taylor (agora Sra. Weston), você percebe o profundo impacto que relacionamentos significativos têm no seu crescimento pessoal e na sua felicidade. O desejo de Emma pela proximidade e pela estimulação intelectual que Miss Taylor proporcionava reflete a importância de cultivar vínculos que desafiem e apoiem você. Serve como um lembrete de que cercar-se de indivíduos que inspirem, elevam e compartilham sua jornada enriquece sua vida de maneira incomensurável. Abrace as conexões que o impulsionam a evoluir, pois elas são fundamentais para a realização do seu potencial.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 2 Resumo: Claro! Por favor, forneça o texto em inglês que você gostaria que eu traduzisse para o português. Estou aqui para ajudar!

****Capítulo 5:****

Neste capítulo de "Emma", de Jane Austen, Mr. Knightley e Mrs. Weston têm uma discussão animada sobre a crescente amizade entre Emma Woodhouse e Harriet Smith. Mr. Knightley é cético em relação à relação, temendo que não seja benéfica para nenhuma das duas. Ele critica Emma por ser mimada devido à sua inteligência e posição na família, argumentando que Harriet, que carece de conhecimento e experiência, provavelmente irá bajular a vaidade de Emma em vez de desafiá-la. No entanto, Mrs. Weston vê a amizade como uma oportunidade de crescimento para ambas as meninas.

Mrs. Weston defende o papel de mentora de Emma, acreditando que isso pode inspirar Harriet e atuar como um catalisador para que Emma leia mais. Mesmo assim, Mr. Knightley continua cético, citando a falta histórica de dedicação de Emma a atividades intelectuais, apesar de sua astúcia. Ele também insinua um possível envolvimento romântico futuro para Emma, expressando o desejo de que ela experimente o amor de maneira genuína.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

A conversa deles destaca as diferentes perspectivas sobre as conexões sociais em Highbury e as implicações de classe e educação, enquanto insinua sutilmente pensamentos persistentes sobre as próprias perspectivas futuras de Emma.

****Capítulo 6:****

Emma se convence cada vez mais de que Mr. Elton, um clérigo bonito e educado, está interessado em Harriet Smith. Ela observa os elogios calorosos de Elton a Harriet e seu aparente crescimento de afeição. Emma apoia e incentiva entusiasticamente essa atração emergente, acreditando que a admiração de Mr. Elton poderia levar a um casamento favorável para Harriet.

As tentativas de Emma de envolver Harriet ainda mais na esfera de Mr. Elton incluem a proposta de fazer um retrato de Harriet, uma ideia que Mr. Elton elogia entusiasticamente. Emma aproveita a oportunidade para tentar retratar Harriet ela mesma, reacendendo seu antigo interesse por desenho. O entusiasmo de Mr. Elton em participar lendo enquanto Harriet posa para o retrato reforça ainda mais a confiança de Emma na potencial combinação.

Por meio dos esforços de Emma para unir o casal, a narrativa explora temas de aspiração de classe e a importância social de casamentos vantajosos, particularmente na pequena comunidade de Highbury.



****Capítulo 7:****

O capítulo começa com Harriet compartilhando animadamente com Emma uma proposta de casamento que recebeu de Mr. Martin, um fazendeiro local. Emma fica surpresa com a qualidade da carta de Mr. Martin, mas subtly influencia Harriet a recusar, já que a considera socialmente inadequada. Emma incentiva Harriet a buscar um par mais adequado, empurrando-a em direção a Mr. Elton.

Harriet luta com seus sentimentos, lisonjeada pela afeição de Mr. Martin, mas também influenciada pelos argumentos de Emma. Após um pouco de hesitação, Harriet decide rejeitar Mr. Martin, uma decisão que Emma aprova porque acredita que o casamento estaria abaixo de Harriet. Emma imagina um casamento mais vantajoso para Harriet, alinhando-se com suas próprias perspectivas sobre mobilidade social e aspirações pessoais.

Este capítulo enfatiza o papel de Emma como uma figura influente na vida de Harriet e prenuncia as complexidades de suas tentativas de atuar como casamenteira.

****Capítulo 8:****

Harriet está passando mais tempo em Hartfield com Emma, o que permite



que Emma se concentre mais em compromissos sociais e planos para Harriet. Enquanto isso, Mr. Knightley visita, expressando pela primeira vez uma opinião favorável sobre Harriet, embora confie mais na influência de Emma sobre ela do que em suas qualidades inatas.

Mr. Knightley avisa Emma que Robert Martin, o fazendeiro, pretende fazer uma proposta a Harriet. Emma se diverte, sabendo que Harriet já o rejeitou. Quando revela isso a Mr. Knightley, ele fica surpreso, apontando que a rejeição de Harriet a Mr. Martin é tola, pois ele vê Mr. Martin como um par adequado para ela.

No debate seguinte, Mr. Knightley critica a manipulação de Emma sobre as decisões de Harriet e avisa que ela está preparando Harriet para uma decepção, argumentando que a noção de Emma sobre o status social de Harriet é inflacionada e irrealista. Esse desacordo enfatiza as visões contrastantes sobre a hierarquia social e as expectativas em relação ao casamento dentro de sua comunidade.

****Capítulo 9:****

Este capítulo começa com Mr. Knightley mantendo distância de Emma, aborrecido com sua interferência nos assuntos de Harriet. No entanto, Emma não se mostra arrependida e continua com seus planos, encorajada por suas próprias convicções sobre Harriet e Mr. Elton.



Enquanto isso, Emma e Harriet continuam seus esforços literários, coletando adivinhações e charadas. O comportamento galante de Mr. Elton reforça a crença de Emma em suas afeições por Harriet. Ele fornece uma charada para o livro delas, que Emma interpreta como uma declaração velada de amor por Harriet.

Harriet fica encantada com a charada, e Emma a assegura sobre as intenções de Mr. Elton. O capítulo mostra a influência de Emma e o grau de suas interpretações errôneas sobre os sentimentos dos outros, uma vez que ela interpreta a atenção voltada não para Harriet, mas possivelmente para alguém mais.

A interpretação equivocada de Emma da situação e sua fé inabalável em suas próprias interpretações ressaltam ainda mais os temas de manobras sociais e a discrepância entre aparências e realidade nos relacionamentos.



Capítulo 3 Resumo: Claro! Por favor, envie o texto em inglês que você gostaria que eu traduzisse para o português. Estou aqui para ajudar!

Aqui está a tradução do texto solicitado para o português, de forma natural e clara para leitores que gostam de livros:

No Capítulo 10 de "Emma", de Jane Austen, encontramos a protagonista, Emma Woodhouse, mantendo seus compromissos sociais ativos na pequena vila de Highbury, apesar de ser meados de dezembro. Emma, caracterizada por sua personalidade forte e independência, está em uma missão de caridade para visitar uma família pobre quando, junto com sua amiga Harriet Smith, decide passear pela Rua do Vigário. Ao passarem pela casa de Mr. Elton, o vigário da vila que Emma deseja unir a Harriet, a conversa flui naturalmente para o tema do casamento.

Durante o passeio, Emma confia a Harriet que não tem intenção de se casar tão cedo, observando a ausência de amor em qualquer possível pretendente que encontrou até agora. Seus pensamentos refletem não apenas as expectativas sociais para as mulheres, mas também implicam em seu senso de autoconfiança. Emma é clara em suas convicções, afirmando que, na falta de amor, não vê vantagem em mudar seu estado civil. Essa conversa também destaca as ideias românticas de Harriet, contrastando com a perspectiva prática de Emma.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Ao chegarem ao chalé da família doente, ambas as mulheres ficam tocadas pelas cenas de pobreza, um encontro que faz Emma refletir sobre a futilidade de suas preocupações habituais. No caminho de volta, encontram Mr. Elton, que traz notícias relacionadas à caridade. Emma, sempre a casamenteira, vê uma oportunidade de aproximar Harriet, deixando os dois sozinhos, mas seus esforços não têm sucesso, pois ela se junta a eles pouco depois, devido às circunstâncias.

No Capítulo 11, o foco de Emma muda com a iminente visita da família de sua irmã Isabella. O caos familiar de uma reunião domina, e em meio ao barulho e à alegria, Mr. e Mrs. John Knightley chegam com sua prole. O capítulo destaca as dinâmicas familiares, contrastando a natureza reservada de Mr. John Knightley com a simpatia de Isabella e as ansiedades típicas de Mr. Woodhouse sobre viagens e saúde. A visita de Isabella não é apenas um assunto familiar, mas também revela suas conexões com vários outros moradores de Highbury, como Mrs. Weston e a família Bates.

Mr. Elton é temporariamente afastado dos planos de casamenteira de Emma devido a esses compromissos familiares, e suas interações precisam fluir sem a supervisão direta dela. Apesar de sua indulgência distraída nos assuntos de Mr. Elton e Harriet, Emma é gentilmente lembrada mais uma vez por Mr. John Knightley do que pode estar incentivando em relação à consideração de Mr. Elton por ela.



No Capítulo 12, Emma espera reparar uma desavença recente com Mr. Knightley, e um jantar na casa de Hartfield com ele e Isabella é organizado com essa intenção. O relacionamento de Emma com Mr. Knightley é pivotal na história, já que suas interações revelam respeito mútuo misturado a diferentes pontos de vista, refletindo o crescimento de Emma em maturidade e compreensão ao longo do tempo. O capítulo foca nas relações familiares e em conversas que refletem os ritmos da vida cotidiana.

Esses capítulos avançam a narrativa ao examinar a posição social de Emma, suas filosofias sobre o casamento e sua complexidade ao navegar pelos compromissos sociais e pelas tentativas de casamenteira, entrelaçadas por interações que refletem tanto o charme quanto as limitações da vida no campo inglês no início do século XIX. A sugestão de futuros encontros entre Emma e Frank Churchill, filho de Mr. Weston, é introduzida, preparando o palco para desdobramentos influenciados tanto pelas expectativas sociais quanto por desejos pessoais.



Pensamento Crítico

Ponto Chave: Realização de Prioridades Pessoais em Relação às Expectativas Sociais

Interpretação Crítica: No Capítulo 10 de 'Emma', você pode se imergir no mundo das obrigações sociais, esquemas de casamento e da sociedade refinada, apenas para testemunhar um momento crucial de introspecção. A confissão sincera de Emma sobre seu desinteresse em se casar sem amor serve como um lembrete para você—priorizar seus desejos genuínos em vez da pressão social. À medida que navega por suas próprias redes sociais complicadas, este capítulo sussurra a antiga sabedoria: a verdadeira realização vem de alinhar suas ações com as aspirações autênticas do seu coração. A posição de Emma encoraja você a abraçar sua autonomia, desafiando-o a traçar seu próprio caminho em vez de sucumbir a expectativas externas que podem não refletir seus valores. A jornada de Emma por Highbury, portanto, o inspira não apenas a participar dos compromissos sociais, mas a fazê-lo com um olhar atento sobre o que realmente importa.



Capítulo 4: Parece que você mencionou "4", mas não forneceu o texto em inglês que gostaria que eu traduzisse para o francês. Por favor, compartilhe o conteúdo que você gostaria que eu ajudasse a traduzir.

****Resumo do Capítulo 15:****

A noite se desenrola na casa dos Weston, com o Sr. Woodhouse preocupado com a hora, apesar de Emma, da Sra. Weston e do Sr. Weston tentarem mantê-lo entretido até a chegada de outros cavalheiros. O Sr. Elton faz uma entrada animada, juntando-se imediatamente a Emma e à Sra. Weston no sofá. Em bom espírito pela iminente visita do Sr. Frank Churchill, Emma se vê perdendo o Sr. Elton por impropriedades anteriores, enquanto ele, ansioso, pergunta sobre a saúde de Harriet.

No entanto, a preocupação do Sr. Elton com Harriet parece desviar-se de forma estranha para o bem-estar de Emma, levantando as suspeitas de Emma de que as afeições do Sr. Elton podem, na verdade, estar direcionadas a ela e não a Harriet. Sentindo-se incomodada e provocada pela atenção de Elton, Emma tenta desviar suas investidas. A noite prossegue com o Sr. John Knightley anunciando uma tempestade de neve, causando agitação entre os convidados sobre a possível jornada de volta para casa. A tentativa jovial do Sr. Weston de convencê-los a ficar mais tempo é recebida com praticidade

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

pelo Sr. Knightley, que avalia que a neve é gerenciável e a estrada está transitável.

O desconforto de Emma com o Sr. Elton aumenta quando eles se veem compartilhando uma carreta na volta para casa. Apesar de seus esforços para manter uma conversa composta, o comportamento do Sr. Elton se torna inesperadamente audacioso ao professar seu amor por Emma em vez de Harriet. Emma, atônita e indignada, recusa suas investidas e aponta sua presunção, percebendo que suas intenções nunca foram realmente direcionadas a Harriet. A cena conclui com uma viagem emocional carregada de incertezas, onde Emma enfrenta a realidade das afeições do Sr. Elton e seu erro ao tentar fazer um par.

****Resumo do Capítulo 16:****

À medida que Emma se retira à solidão de seus pensamentos, a gravidade de seu erro de julgamento se instala. Ela está cheia de auto-reprovação por ter levado Harriet a acreditar nas afeições do Sr. Elton. A disparidade percebida entre o comportamento galante do Sr. Elton para com ela e o que ela pensava ser um interesse por Harriet revela seu erro. Emma começa a reavaliar o que antes interpretara como atenções voltadas a Harriet, agora vendo-as sob uma nova luz desfavorável.

Ela reconhece as observações astutas dos irmãos Knightley sobre o Sr. Elton



e admite sua própria falta de discernimento. A realização é dolorosa, destacando as ambições egoístas do Sr. Elton, que apenas buscava alinhar-se com a posição social de Emma sem um verdadeiro afeto romântico. Emma se censura por orquestrar um possível casamento, decidindo abandonar tais empreitadas no futuro. No entanto, seus pensamentos se voltam para Harriet, lamentando a turbulência emocional que, sem querer, criou para sua amiga.

Determinada a superar seus erros, Emma resolve esclarecer as coisas com Harriet, focando em unir suas vidas com nova sabedoria, motivada por um renovado desejo de autoaperfeiçoamento. Embora inquieta, o espírito jovem e a determinação renovada de Emma lhe conferem uma perspectiva esperançosa para resolução e reconciliação.

****Resumo do Capítulo 17:****

Com o clima melhorando, o Sr. e a Sra. John Knightley conseguem partir de Hartfield, deixando o Sr. Woodhouse lamentando a ausência de sua filha. Não muito tempo depois, uma nota formal do Sr. Elton ao Sr. Woodhouse informa sobre a súbita partida de Elton para Bath, o que traz alívio a Emma. Sua ausência proporciona um bem-vindo descanso da awkwardness que se seguiu ao seu embaraçoso pedido.

Emma decide abordar o assunto com Harriet, entendendo que deve corrigir as concepções errôneas e a dor que sua tentativa de fazer um par causou. Ela



visita Harriet na casa da Sra. Goddard para oferecer as explicações necessárias. Embora a confissão traga uma nova vergonha a Emma, a reação de Harriet é inesperadamente graciosa. Harriet aceita humildemente a situação com lágrimas, mas sem rancor, mostrando sua simplicidade e natureza mansa, algo que Emma considera admirável.

Comprometida com o bem-estar de Harriet, Emma direciona seus esforços para confortar a amiga, afastando-a dos pensamentos sobre o Sr. Elton por meio de envolventes conversas e livros. Esse período de reclusão do ambiente social mais amplo dá espaço para ambas as mulheres recalibrarem suas vidas, fazendo as pazes com os erros do passado, ao mesmo tempo em que fortalecem laços por meio de uma verdadeira amizade e preocupação altruísta.

****Resumo do Capítulo 18:****

Emma aprende com uma Sra. Weston desapontada que a esperada visita de Frank Churchill foi adiada indefinidamente devido a supostas obrigações. Embora a Sra. Weston estivesse ansiosa pela chegada de Frank, esse desenrolar a deixa mais angustiada do que seu marido, o Sr. Weston, que rapidamente se consola pensando em uma visita atrasada, mas estendida em uma época mais apropriada.

Pré-ocupada com seus próprios problemas, Emma permanece indiferente ao



adiamento de Frank, mas sympathiza com a decepção dos Weston. Ela discute a questão com o Sr. Knightley, cuja desconfiança sobre a sinceridade de Frank só aumenta. Knightley critica a aparente falta de responsabilidade filial de Frank e questiona a influência dos Churchill, que o criaram.

Emma defende Frank, atribuindo suas limitações à dependência de seus tutores, ressaltando a experiência de vida contrastante entre Frank e um homem independente como o Sr. Knightley. O debate revela percepções divergentes sobre o caráter e as obrigações de Frank, com Knightley vendo-o como indulgente e sem determinação, enquanto Emma tem uma visão mais compreensiva. O capítulo acentua suas opiniões contrastantes, estabelecendo a base para um atrito fundamentado em orgulho, lealdade e as amplas implicações sociais do dever familiar e da dependência.

Instale o app Bookey para desbloquear o texto completo e o áudio

Teste gratuito com Bookey





Por que o Bookey é um aplicativo indispensável para amantes de livros



Conteúdo de 30min

Quanto mais profunda e clara for a interpretação que fornecemos, melhor será sua compreensão de cada título.



Clipes de Ideias de 3min

Impulsione seu progresso.



Questionário

Verifique se você dominou o que acabou de aprender.



E mais

Várias fontes, Caminhos em andamento, Coleções...

Teste gratuito com Bookey



Capítulo 5 Resumo: Claro! Estou aqui para ajudar. No entanto, você mencionou "traduzir para o português", mas parece que gostaria de traduzir de inglês para francês. Poderia confirmar ou fornecer o texto em inglês que você precisa que eu traduza? Estou pronto para ajudar!

Claro! Aqui está a tradução do texto em inglês para expressões naturalmente usadas em português.

Capítulo 1:

Emma e Harriet passam a manhã conversando sobre o Sr. Elton, um vigário local, que Emma está determinada a colocar junto de Harriet. No entanto, Emma se cansa da conversa e tenta desviar a atenção de Harriet enquanto caminham. Elas param na residência da Sra. e da Srta. Bates. As Bates são parentes de Jane Fairfax, outra personagem conhecida por sua beleza e graça. Embora não goste de visitas frequentes às Bates, Emma entra para evitar mais discussões sobre o Sr. Elton. Ao chegar, as Bates as recebem calorosamente. A Srta. Bates frequentemente sobrecarrega os convidados com conversas incessantes, principalmente sobre sua sobrinha, Jane Fairfax. Durante essa visita, a Srta. Bates menciona uma carta de Jane, desencadeando uma discussão sobre vários eventos e pessoas, incluindo o



Sr. Elton. Enquanto a Srta. Bates está animada com a visita iminente de Jane, Emma se preocupa em suportar esse tipo de conversa. Emma consegue escapar da visita antes de ser submetida à carta inteira de Jane, mas não sem antes saber notícias importantes sobre a esperada chegada de Jane em Highbury.

Capítulo 2:

A história de fundo de Jane Fairfax é compartilhada, destacando seu status de órfã e sua criação pelo Coronel Campbell, um amigo de seus pais falecidos. Os Campbell acolheram Jane e lhe proporcionaram uma excelente educação, na esperança de que um dia ela se tornasse uma governanta para se sustentar. Jane cresce na companhia afetuosa da filha dos Campbell, a Srta. Campbell. Depois que a Srta. Campbell se casa com o Sr. Dixon, Jane enfrenta a perspectiva iminente de conseguir um emprego. Apesar dos confortos de sua vida atual, Jane antecipa a partida dos Campbell para seguir sua carreira. A narrativa toca na relação tensa entre Emma e Jane, sugerindo que a inquietação de Emma deriva das conquistas e da postura de Jane. Ao chegar em Highbury, a beleza e a elegância de Jane desafiam as noções preconcebidas de Emma, levando a um momento de introspecção e culpa por seus julgamentos anteriores.

Capítulo 3:



Após um encontro social, o Sr. Knightley elogia a relação melhorada entre Emma e Jane, encorajando Emma a superar a reserva entre elas. O Sr. Woodhouse, pai de Emma, fala sobre doações de comida para caridade, indicando sua preocupação com os menos favorecidos. Emma é informada sobre o noivado do Sr. Elton com uma Srta. Hawkins. Ela reage com uma mistura de surpresa e diversão, reconhecendo a rápida mudança do Sr. Elton após sua tentativa frustrada com Harriet. A notícia provoca uma enxurrada de conversas e visitas em Highbury. Harriet lida com a tumultuada emoção do noivado do Sr. Elton. Emma se esforça para guiar os sentimentos de Harriet, tentando amenizar a angústia causada pelo rápido noivado do Sr. Elton.

Capítulo 4:

Rumores e elogios rapidamente elevam a Srta. Hawkins na cena social de Highbury. O Sr. Elton retorna à cidade jubilante, ostentando seu noivado com a Srta. Hawkins, que é retratada com considerável riqueza e vantagens sociais. Emma, refletindo sobre seus possíveis motivos, considera suas conquistas modestas, principalmente quando comparadas ao valor da ausente Harriet. Ao discutir sobre Harriet, Emma conclui que Harriet não é capaz de descartar facilmente suas noções românticas e supõe que a presença do Sr.



Elton continua a perturbá-la emocionalmente. As conversas sobre o casamento do Sr. Elton proliferam, capturando a atenção de todos, incluindo a de Harriet, cuja mente oscila entre o Sr. Elton e os Martins. Apesar do noivado do Sr. Elton aliviar um pouco da angustia de Harriet, as memórias de Mr. Martin persistem, contribuindo para seu turbilhão emocional. Emma enfrenta o dilema de gerenciar as conexões sociais de Harriet com os Martins, decidindo por uma visita controlada para evitar qualquer possível reatamento de sua antiga associação.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 6 Resumo: Claro! No entanto, parece que você mencionou "6" sem fornecer o texto em inglês que deseja traduzir. Por favor, forneça as frases em inglês que você gostaria que eu traduzisse para o português. Estou aqui para ajudar!

Os capítulos 5 a 9 de "Emma", de Jane Austen, formam um ponto de virada no romance, entrelaçando temas de hierarquia social, intrigas românticas e relacionamentos em evolução dentro da comunidade de Highbury.

O capítulo 5 começa com a breve e emotiva visita de Harriet aos Martins, destacando a divisão de classes criada pela influência de Emma. A recepção mista de Harriet na propriedade dos Martins, marcada por uma cortesia esfriada, enfatiza a dolorosa separação de seu antigo afeto por Mr. Martin. Emma reflete sobre a distância social e justifica a separação, contemplando a dor e a absurda natureza de suas próprias manipulações sociais, enquanto o capítulo se encerra com notícias alegres de Mr. Weston sobre a iminente visita de Frank Churchill a Highbury, trazendo distrações esperadas.

No capítulo 6, Frank Churchill chega e rapidamente se entrelaça ao tecido social de Highbury. Sua visita aos Bates, combinada com seu jeito encantador, alivia as antigas apreensões de Emma sobre ele. A curiosidade da comunidade é despertada sobre suas conexões com Jane Fairfax, especialmente quando ele faz alusão ao talento musical dela. Descrições de

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

pontos de referência da cidade e sua história solidificam ainda mais os laços hierárquicos do meio social.

O capítulo 7 apresenta uma leve mudança de caráter em Frank quando ele viaja impulsivamente para Londres para um corte de cabelo, provocando reações diversas. Emma fica momentaneamente desapontada com sua frivolidade, enquanto o cinismo de Mr. Knightley vem à tona. A ordem social é explorada mais a fundo quando Emma, relutantemente, considera participar de um jantar organizado pelos Coles, examinando criticamente seus próprios valores em comparação com as aspirações sinceras de outros em seu mundo social.

No capítulo 8, a narrativa foca na percepção em evolução de Emma sobre Frank durante a festa de jantar de Mr. Cole. Ali, um novo pianoforte presenteado a Jane Fairfax provoca especulações sobre a identidade e os motivos do doador. Emma e Frank se envolvem em uma brincadeira especulativa sobre as origens do presente, entretidos com a sagacidade e implicações mais profundas sobre afetos ocultos. Este capítulo ilustra a complexidade e a sutileza das interações sociais e românticas entre os personagens.

O capítulo 9 continua as reflexões de Emma sobre os modos sociais enquanto ela revisita o tableau da reunião musical dos Coles. Momentos de especulação romântica entrelaçam-se com a observação dos talentos de Jane



Fairfax e a atenção de Frank Churchill. Esses capítulos exploram sutilmente as incertezas de Emma e sua crescente percepção das nuances em seus relacionamentos, enquanto ela lida com seu próprio papel nas delicadas dinâmicas da sociedade de Highbury.

No geral, esses capítulos retratam Emma equilibrando suas manipulações sociais e introspecções pessoais contra o pano de fundo da chegada de Frank Churchill, que introduz novas narrativas e possibilidades de mudança em Highbury, preparando efetivamente o terreno para desenvolvimentos futuros em romance e posições sociais.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 7 Resumo: Claro! Por favor, forneça o texto em inglês que você gostaria que eu traduzisse para expressões em português. Estou aqui para ajudar!

Resumo do Capítulo 10

Ao entrar na tranquila sala de estar da casa da senhora Bates, Emma encontra uma mistura interessante de personagens: a senhora Bates dormita perto da lareira, Frank Churchill conserta diligentemente os óculos dela em uma mesa, e Jane Fairfax, recém-aprendizada a tocar piano, está de costas para os outros. Frank, encantado com a chegada de Emma, expressa sua satisfação em tentar ser útil. Ele explica que estava ajudando Miss Fairfax com o piano, uma atitude que Emma interpreta como uma possível desculpa para a nervosidade de Jane ao tocar.

Quando Jane finalmente começa a tocar, sua hesitação inicial logo dá lugar à demonstração das capacidades do instrumento. A senhora Weston elogia a performance de Jane, e Frank Churchill, com um sorriso, provoca Jane de maneira sutil sobre o mistério que envolve as origens do piano, que pertence ao coronel Campbell, benfeitor de Jane. Emma se preocupa com o desconforto de Jane na conversa, enquanto Frank parece ansioso em fazer comentários sugestivos sobre as implicações românticas do presente.



A situação muda de direção quando Miss Bates percebe Mr. Knightley do lado de fora. Em uma conversa animada e sobreposta com ele, um toque de humor é adicionado, enfatizando a sobreposição entre a cortesia social e as agendas pessoais. No entanto, Mr. Knightley torna evidente que sua preocupação está voltada para o bem-estar de Jane Fairfax, eclipsando Emma e a senhora Bates.

À medida que as interações se aproximam do fim, Frank pede a Jane que toque os valsas da noite anterior, insinuando uma conexão emocional mais profunda ou nostalgia de sua parte. Isso faz Emma refletir sobre a dinâmica entre Frank, Jane e ela mesma, assim como sobre as circunstâncias misteriosas de Jane. À medida que o dia se transforma em noite, os vislumbres da intriga romântica e da hierarquia social do pequeno mundo de Highbury se tornam mais claros.

Resumo do Capítulo 11

Após viver a alegria de dançar—uma atividade rara e preciosa na calma paisagem inglesa—surge o desejo de mais. Frank Churchill, recém-chegado da noite de dança em Highbury, se torna o instigador de um novo evento dançante. Ele colabora com Emma, planejando a logística e os participantes para um baile na Randalls. Embora a lista inicial seja modesta, logo sua empolgação expande o número de convidados, criando restrições práticas.



As tensões surgem quando o espaço disponível se torna inadequado para sua grande visão de dez casais. Frank insiste que é viável, sugerindo que poderiam usar ambas as salas de parlor para acomodar a dança, apesar das objeções de Mr. Woodhouse sobre questões de saúde por causa de correntes de ar. Eventualmente, sob a influência de Mr. Woodhouse, a ideia de usar o corredor é descartada em favor de manter tudo em um único cômodo.

Ao retornar a Hartfield, Frank apresenta um local alternativo—o Crown Inn—para o baile. Ele menciona seu espaço maior, esperando convencer tanto Emma quanto seu pai. Inicialmente, Mr. Woodhouse é cético devido a preocupações com a saúde, mostrando a típica cautela parental e desconfiança em relação a tudo que está fora de sua segurança doméstica. Através de uma persuasão suave, Frank consegue convencer Mr. Woodhouse sobre as vantagens do Crown Inn, assegurando que a senhora Weston supervisionará a logística, incluindo a ventilação adequada, para minimizar suas preocupações de saúde.

À medida que o planejamento avança, o grupo se vê lidando com diversas pequenas questões logísticas, como os arranjos para o jantar, gerando discussões divertidas sobre preferências dentro de seu círculo social. No final, a perspectiva do evento se aproxima, cheia de entusiasmo, esperança e talvez um pouco de expectativa inquieta.



Resumo do Capítulo 12

Emma está transbordando de empolgação com o evento que se aproxima, principalmente porque está programado para coincidir com a estadia prolongada de Frank Churchill. Sua única preocupação é que os Churchill possam chamar Frank de volta para Enscombe prematuramente, colocando em risco sua participação. No entanto, a felicidade de Emma dura pouco quando chega a notícia: a repentina enfermidade da senhora Churchill exige o retorno imediato de Frank. Com sua partida iminente, o sonho do baile se desfaz, causando uma significativa decepção coletiva em Highbury.

Embora Emma tenha temido inicialmente que Frank pudesse ter que partir repentinamente, quando isso realmente acontece, ela fica surpreso com o quanto isso a afeta. Ela percebe seu carinho por Frank e a intriga em torno do casamento a perturbam e a fascina igualmente. Na conversa de despedida, Frank compartilha a sensação que paira de incerteza sobre seu retorno, gerando momentos vulneráveis e reveladores. Há um calor conflituoso em seu comportamento, indicativo de seu afeto genuíno por Emma e de seu arrependimento sincero por não ter sido mais direto.

Após a partida de Frank, Emma reflete sobre sua declaração, notando o que parecia uma expressão implícita de amor. Em meio à tristeza de perder a presença vibrante de Frank e enfrentando seus sentimentos crescentes, uma



parte dela se sente aliviada por não estar mais envolvida nas complexidades românticas. Essa não é a única dinâmica social afetada: Mr. Knightley, apesar de frequentemente expressar seu desinteresse por tais eventos, demonstra compaixão pelos desapontados e se esforça para assegurar a Emma que há aspectos positivos nessa virada nos acontecimentos.

Resumo do Capítulo 13

A introspecção de Emma após a partida de Frank Churchill a leva a contemplar seus próprios sentimentos e as intenções dele. Ela pondera sobre a ressonância emocional de sua presença e partida, reconhecendo flutuações em seu interesse, apesar da animação social que ele encarna. Ela aprecia suas qualidades, mas se vê confortavelmente distante o suficiente para especular que suas afeições poderiam amadurecer em amizade.

A carta de Frank à senhora Weston fornece a Emma insights sobre seus sentimentos sinceros, onde ele expressa gratidão, afeto e observações sobre seu entorno. Emma percebe como a menção a ela em suas palavras é revestida de um sentimento elogioso, mas, ao mesmo tempo, percebe que não faz seu coração pegar fogo. Em vez disso, a curiosidade se volta para Harriet, de quem Emma suspeita que pode ser uma parceira adequada para Frank. Embora Emma saiba do perigo de se envolver em "casamentos especulativos", a perspectiva da felicidade de Harriet ilumina seu ânimo.



Mudando o foco de suas próprias possibilidades, Emma se dedica mais ao estado emocional de sua amiga. Ela percebe que os sentimentos de Harriet em relação a Mr. Elton estão ressurgindo à medida que ele volta a aparecer em Highbury. Com a proximidade do casamento dele, Harriet fica cada vez mais afetada, e Emma, agora mais sábia, deseja fervorosamente guiar Harriet para recuperar seu equilíbrio, embora os resultados permaneçam elusivos. Emma reflete sobre os sentimentos de Harriet, tentando persuadir sua amiga a abraçar a autocontenção em busca de estabilidade.

Resumo do Capítulo 14

A estréia social da senhora Elton durante a missa de domingo é seguida por visitas formais, deixando os moradores de Highbury curiosos sobre seu verdadeiro caráter. Emma, priorizando a decência, visita os recém-casados com Harriet, com a intenção de acostumar sua amiga à nova realidade social. O encontro revira uma onda de memórias, reacendendo erros e mal-entendidos passados com Mr. Elton. Apesar das retrospectivas nervosas, a ocasião é conduzida com civilidade.

Ao retornar a visita e conversar com a própria senhora Elton, Emma percebe traços de vaidade e autoprazimento nas maneiras dela. Suas amplas declarações refletem um senso exagerado de grandeza familiar por meio de



conexões como os Sucklings de Bristol, dos quais ela se gaba de ser afiliada. Emma conclui que, embora a senhora Elton possa ser boa por si só, lhe falta refinamento e ameaça não trazer nenhuma melhoria social digna para Mr. Elton. Inadvertidamente, Emma se pergunta como Harriet poderia ter influenciado melhor ele.

Enquanto a senhora Elton defende ansiosamente Bath—apesar da história mostrar que não trouxe benefício para Mr. Woodhouse—Emma resiste a qualquer imposição das opiniões ou sugestões da senhora Elton, a decepção levemente disfarçada sob a cortesia. À medida que a conversa avança, a senhora Elton expressa opiniões arrogantes sobre o impacto do casamento na aptidão musical, insinuando sua relutância em ser privada de um ambiente musical.

Emma é bombardeada com os entusiasmos da senhora Elton, vendo a nova dama mais do que disposta a organizar atividades, se promover e mostrar sua aliança com Mr. Elton. A intensidade deixa Emma contemplando a vulgaridade intrínseca da senhora Elton e faz suas reflexões sobre Frank Churchill parecerem quase um alívio em comparação. Ela reflete sobre como Highbury mudou com esses desenvolvimentos. Enquanto isso, seu pai, surdo às sutilezas, murmura opiniões gentis, ligeiramente magoado pela interrupção de Emma. Emma absorve essa colisão de interesses sociais e sonha com a companhia mais privilegiada que ainda espera reencontrar.



Sure! The translation of "Chapter 8" into Portuguese is "Capítulo 8". If you have more text or specific sentences you'd like me to help translate, feel free to share!: Claro! Por favor, forneça o texto em inglês que você gostaria que eu traduzisse para o francês.

No Capítulo 15 de "Emma", de Jane Austen, Emma Woodhouse mantém sua opinião desfavorável sobre a Sra. Elton, que ela vê como uma pessoa pretensiosa e sem educação. A Sra. Elton acredita ser uma mulher com um conhecimento social superior, mas acaba demonstrando ignorância e presunção. O Sr. Elton parece muito satisfeito com sua nova esposa, em contraste com a visão crítica de Emma. Os Elton mostram desdém por Harriet, o que Emma espera que possa diminuir os sentimentos persistentes de Harriet pelo Sr. Elton. Curiosamente, a Sra. Elton passa a gostar de Jane Fairfax, elogiando seus talentos e expressando o desejo de ajudar, embora de uma maneira um tanto intrusiva. Emma é cética sobre as intenções da Sra. Elton, o que apenas aumenta sua antipatia. Emma fica intrigada com a disposição de Jane Fairfax em aceitar a atenção da Sra. Elton, algo que a surpreende dada a natureza refinada de Jane e seus antigos companheiros.

No Capítulo 16, os Elton se tornam o centro das atenções em Highbury, recebendo diversas convites, que a Sra. Elton acha muito agradável. Emma decide que deve oferecer um jantar para os Elton para evitar possíveis fofocas sobre não ter feito isso. Ela fica aliviada quando Harriet opta por não

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

comparecer, o que lhe dá a oportunidade de convidar Jane Fairfax em seu lugar. Emma também começa a se sentir culpada por não ter prestado mais atenção a Jane Fairfax, que merece tratamento melhor do que o que recebeu de Emma e de outros. Uma complicação surge quando os filhos de Isabella visitam Hartfield no dia do jantar, aumentando inesperadamente o número de convidados, embora isso se resolva com a ausência do Sr. Weston.

No Capítulo 17, depois do jantar, Emma e a Sra. Weston se veem excluídas da conversa da Sra. Elton com Jane Fairfax, que gira em torno da busca de Jane por um emprego adequado. A Sra. Elton insiste em se envolver ativamente em facilitar o futuro trabalho de Jane, o que Jane, sentindo-se pressionada, resiste. A chegada do Sr. Weston traz a notícia agradável de que Frank Churchill está vindo para a cidade, para alegria da Sra. Weston e dos demais.

No Capítulo 18, aumenta a empolgação do Sr. Weston pela iminente visita de Frank Churchill, e o Sr. Elton antecipa a convivência com Frank. A Sra. Elton, ansiosa para se integrar ao tecido social de Highbury, expressa sua alegria com a perspectiva. O capítulo destaca o contínuo apoio da Sra. Weston a Frank, o que o Sr. Weston aprecia. Emma e o Sr. Knightley trocam piadas leves sobre os compromissos sociais crescentes de Emma, com o Sr. Knightley demonstrando preocupação, meio brincando, com sua possível agenda cheia. A narrativa avança com o humor característico de Austen e a atenção às intrigas sociais, preparando o palco para mais interações entre os



moradores de Highbury e a esperada chegada de Frank Churchill.

Instale o app Bookey para desbloquear o texto completo e o áudio

Teste gratuito com Bookey





App Store
Escolha dos Editores



22k avaliações de 5 estrelas

Feedback Positivo

Afonso Silva

...cada resumo de livro não só
..., mas também tornam o
...divertido e envolvente. O
...tornou a leitura para mim.

Fantástico!



Estou maravilhado com a variedade de livros e idiomas
que o Bookey suporta. Não é apenas um aplicativo, é
um portal para o conhecimento global. Além disso,
ganhar pontos para caridade é um grande bônus!

Brígida Santos

F



O
só
o
O

na Oliveira

...correr as
...ém me dá
...omprar a
...ar!

Adoro!



Usar o Bookey ajudou-me a cultivar um hábito de
leitura sem sobrecarregar minha agenda. O design do
aplicativo e suas funcionalidades são amigáveis,
tornando o crescimento intelectual acessível a todos.

Duarte Costa

Economiza tempo!



O Bookey é o meu apli
crescimento intelectual
perspicazes e lindame
um mundo de conheci

Aplicativo incrível!



Eu amo audiolivros, mas nem sempre tenho tempo para
ouvir o livro inteiro! O Bookey permite-me obter um resumo
dos destaques do livro que me interessa!!! Que ótimo
conceito!!! Altamente recomendado!

Estevão Pereira

Aplicativo lindo



Este aplicativo é um salva-vidas para
de livros com agendas lotadas. Os re
precisos, e os mapas mentais ajudar
o que aprendi. Altamente recomend

Teste gratuito com Bookey



Capítulo 9 Resumo: Parece que a informação que você forneceu diz apenas "9". Poderia, por favor, fornecer o texto completo que você gostaria que eu traduzisse? Estou aqui para ajudar!

****Capítulo 1:****

Emma Woodhouse reflete sobre seus sentimentos ao receber a notícia do retorno de Frank Churchill. Ela logo percebe que sua agitação não é por afeição pessoal, mas sim por preocupação com ele. Antes obcecada, os sentimentos de Emma esfriaram, mas ela teme que Frank ainda possa ter sentimentos por ela. Ela resolve ser cautelosa, esperando prevenir qualquer declaração de amor da parte dele.

Quando Frank chega a Highbury, Emma observa que suas emoções intensas diminuíram. Ele parece feliz por vê-la, mas não está tão emocionalmente comprometido como antes, o que Emma considera reconfortante, mas ao mesmo tempo confuso. Apesar de sua energia inquieta, Frank vai embora rapidamente, alegando obrigações para visitar outros amigos, sugerindo que ele evita conscientemente interações prolongadas com Emma.

Nos dez dias seguintes, as visitas de Frank são esporádicas devido à necessidade constante de sua tia, a Sra. Churchill. A saúde dela piorou, e o

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

barulho de Londres é insuportável. Eles decidem se mudar para Richmond em busca de tranquilidade, na esperança de que isso beneficie a saúde dela. A mudança de Frank para os arredores alegra Mr. Weston, amigo próximo da família de Emma, que vê nisso uma oportunidade para visitas frequentes. Enquanto isso, Emma se sente esperançosa e cautelosa sobre o que essa proximidade pode trazer, especialmente com um baile que Mr. Weston está organizando, onde Frank prometeu comparecer.

****Capítulo 2:****

No dia do baile, a expectativa é alta. Frank chega ao Randalls pouco antes do jantar, garantindo que o evento ocorra conforme o planejado. Ele e Emma, encarregados de avaliar o salão de baile, passam um momento tranquilo juntos, permitindo que uma certa familiaridade se estabeleça entre eles.

À medida que os convidados começam a chegar, Frank demonstra uma mistura de excitação e impaciência. Os Eltons, recém-chegados à cena social de Highbury, chegam com a Srta. Bates e Jane Fairfax, tornando a reunião ainda mais animada. Sra. Elton, ansiosa por atenção, faz grandes elogios a Frank, que os recebe com entusiasmo educado, enquanto Emma observa silenciosamente a dinâmica ao seu redor.

Emma nota o comportamento nervoso de Frank durante o evento. Quando é hora de escolher os parceiros para a dança de abertura, o protocolo determina



que a Sra. Elton, e não Emma, receba essa honra. Apesar de ficar momentaneamente desanimada, Emma se diverte nas festividades, seus ânimos se elevando ainda mais quando Mr. Knightley, um amigo leal da família, surpreende a todos ao convidar Harriet, amiga de Emma, para dançar, redimindo assim a presença antes negligenciada de Harriet. Emma testemunha esse momento com gratidão, ciente de que a intenção de Mr. Knightley é confortar a autoestima de Harriet após a rejeição anterior de Mr. Elton.

A noite termina em uma nota harmoniosa. Os pensamentos de Emma permanecem em Mr. Knightley, cujas ações contrastam fortemente com a rudeza de Mr. Elton. Emma e Knightley trocam observações, finalmente encontrando uma unidade em suas perspectivas sobre os Eltons e, sutilmente, em seu respeito mútuo por Harriet.

****Capítulo 3:****

As repercussões do baile agradavelmente surpreendem Emma na manhã seguinte, enquanto ela reflete sobre os eventos da noite anterior. Sua nova compreensão com Mr. Knightley a deixa particularmente contente, uma vez que compartilham uma visão unificada sobre os Eltons, trazendo-lhe satisfação. Enquanto isso, o baile parece ter trazido clareza a Harriet, marcando o fim de sua obsessão por Mr. Elton e o início de um novo capítulo.



Ao sair, Emma encontra inesperadamente Frank Churchill acompanhando uma Harriet angustiada. Elas haviam se deparado com um grupo de ciganos, aterrorizando Harriet e a deixando isolada. A intervenção oportuna de Frank a salvou de mais sofrimento, e Emma percebe a importância de seu heroísmo. Após a recuperação de Harriet, Frank parte rapidamente, deixando Emma pensativa sobre as implicações de sua bravura.

Emma, sempre imaginativa, reflete sobre a natureza providencial das circunstâncias que unem Frank e Harriet. Observando as interações entre Frank e Harriet, antes misteriosas e agora visivelmente gratas, Emma imagina possíveis desenvolvimentos românticos, mesmo após sua recente resolução de se intrometer menos nas relações alheias.

****Capítulo 4:****

Harriet visita Emma, trazendo um pequeno pacote e buscando confessar-se. Arrependida por sua obsessão por Mr. Elton, Harriet revela que reuniu lembranças — objetos triviais ligados a ele — e pretende se desfazer delas como um gesto simbólico de superação. Emma fica profundamente tocada pela sinceridade e autoconsciência de Harriet.

Curiosa, Emma escuta com amusement e leve embaraço a respeito de seu passado incentivo às afeições mal direcionadas de Harriet. Ao ver Harriet



jogar as sobras de sua paixão no fogo, Emma testemunha a determinação e a nova independência de sua amiga.

Mais tarde, Emma percebe a admiração não falada de Harriet por Frank Churchill através de um reconhecimento inadvertido. Emma sente que essa afeição emergente pode ser mutuamente benéfica. Sem intervir, ela aconselha Harriet a permanecer cautelosa, sem buscar um afeto mais profundo até que tenha certeza das intenções de Frank. Emma se sente esperançosa de que essa nova admiração possa elevar a autoestima e os valores de Harriet, ao mesmo tempo que remove quaisquer ligações persistentes com Mr. Elton. Emma se mantém como observadora, confiante de que esse novo vínculo não representa nenhum risco e pode, de fato, melhorar o moral de Harriet.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 10 Resumo: Claro! Por favor, forneça o texto em inglês que você gostaria que eu traduzisse para expressões em francês. Estou aqui para ajudar!

Nos capítulos de "Emma" de Jane Austen, as distinções socioeconômicas, as motivações dos personagens e as complexidades sociais da pequena comunidade inglesa de Highbury são retratadas de forma vívida.

O capítulo 5 nos apresenta à intrincada rede de relações e suspeitas em Highbury. Com a chegada de junho em Hartfield, muitos personagens, incluindo Emma Woodhouse, aguardam a visita dos Sucklings. No entanto, Jane Fairfax permanece na casa da avó devido ao atraso no retorno dos Campbell da Irlanda. Enquanto isso, o Sr. Knightley nutre uma crescente desconfiança em relação a Frank Churchill, suspeitando dele por causa de sua tendência a desviar o olhar para Jane. Essa paranoia se intensifica quando Frank sugere um passeio para ver a inexistente carruagem do Sr. Perry, insinuando animosidades ocultas e mal-entendidos alimentados pela falta de comunicação. Emma organiza um encontro para o chá, onde as investidas de Frank em um jogo de palavras aumentam as suspeitas do Sr. Knightley, que percebe as interações peculiares e as mensagens codificadas trocadas entre Frank e Jane, desviando sua atenção da aparente flerte com Emma.

No capítulo 6, a promessa de uma visita do Sr. e da Sra. Suckling fracassa,



deixando a Sra. Elton, que é entusiasta de atividades sociais, pateticamente desapontada. Ela se empenha em organizar uma excursão para Box Hill, misturando a visita ao plano tranquilo e elegante de Emma e do Sr. Weston. Apesar das objeções de Emma à insistência da Sra. Elton, Emma acaba se rendendo para evitar contendas. O Sr. Knightley, divertindo-se com o papel autoatribuído da Sra. Elton como anfitriã, orchestra uma descontraída colheita de morangos na Donwell Abbey. A visita revela o crescente apego e estima de Emma por Donwell e reflete a situação da conexão de sua família com os Knightleys.

O capítulo 7 foca na festa em Box Hill. Apesar das aparentemente perfeitas arrumações, Emma percebe que o passeio carece de coesão e é assombrado por uma atmosfera indesejada, especialmente quando os grupos se separam inadvertidamente. Frank Churchill, incomumente contido, finalmente se anima, prestando a Emma atenções evidentes, que culminam em trocas de palavras que parecem flertar, percebidas por outros como tal.

Inevitavelmente, essa leveza leva Emma a ofender de forma inadvertida a senhorita Bates, o que provoca uma reprimenda do Sr. Knightley. Sua advertência sobre a impropriedade e a falta de compaixão ao zombar da senhorita Bates atinge Emma profundamente, deixando seu humor arrependido e reflexivo.

No capítulo 8, Emma se vê refletindo sobre os erros do passeio em Box Hill. Desejando redimir-se, decide visitar a senhorita Bates e ser um modelo de



bondade daqui para frente. Durante essa visita, ela descobre que Jane Fairfax está prestes a partir para um cargo com a Sra. Smallridge, fortemente influenciada pela Sra. Elton. A visita de Emma é abreviada e um tanto estranha, com Jane retratada como doente e indisponível.

No capítulo 9, Emma se depara com a repentina ausência do Sr. Knightley, que parte para uma viagem a Londres. Apesar da breve visita, parece haver um entendimento restaurado entre Emma e Knightley. Logo depois, a tia de Frank Churchill, Sra. Churchill, falece, um evento que sugere uma possível liberdade para Frank, proporcionando-lhe uma nova perspectiva sem as restrições de sua dominante tia. No entanto, a tristeza ofusca um pouco essa recém-descoberta liberdade, pois espera-se que o Sr. Churchill conduza a transição com a devida consideração. Emma fica ponderando sobre as variações na fortuna humana, refletindo sobre as pressões enfrentadas por Jane em comparação com a independência recém-adquirida de Frank.

Ao longo desses capítulos, as interações sociais e as rígidas normas sociais do mundo de Emma são acentuadas. O crescimento interior de Emma começa quando ela confronta suas próprias falhas, enquanto Highbury segue seu curso misturado com fofocas, expectativas e mudanças — ilustrando a atemporalidade da exploração de Austen sobre o comportamento humano, o orgulho e a empatia.

Capítulo	Resumo
----------	--------



Capítulo	Resumo
Capítulo 5	- As dinâmicas sociais de Highbury são retratadas com os personagens ansiosos pela chegada dos Sucklings. - Jane Fairfax está na casa da avó enquanto o Sr. Knightley suspeita das intenções de Frank Churchill em relação a Jane. - Surgem mal-entendidos a respeito de uma carruagem que na verdade não existe.
Capítulo 6	- Uma visita planejada do Sr. e da Sra. Suckling é cancelada, decepcionando a Sra. Elton. - A Sra. Elton insiste em planejar uma viagem para Box Hill, chocando-se com os planos mais simples de Emma. - O Sr. Knightley organiza um encontro descontraído para degustação de morangos na Donwell Abbey.
Capítulo 7	- A saída para Box Hill é prejudicada pela divisão dos grupos e pela falta de coesão. - As trocas de piadas entre Frank Churchill e Emma resultam em uma gafe pública quando Emma ofende Miss Bates. - O Sr. Knightley repreende Emma, fazendo-a refletir sobre suas ações.
Capítulo 8	- Emma reflete sobre seu comportamento em Box Hill e decide ser mais gentil com Miss Bates. - A visita a Miss Bates revela a partida programada de Jane Fairfax com a Sra. Smallridge. - O encontro é um pouco constrangedor devido à indisponibilidade de Jane.
Capítulo 9	- Emma lida com a ausência do Sr. Knightley, que está em Londres. - A morte da Sra. Churchill sugere um futuro mais livre para Frank Churchill. - Emma reflete sobre as vicissitudes da humanidade, observando as pressões sobre Jane e a nova liberdade de Frank.



Capítulo 11 Resumo: Claro! Estou aqui para ajudar. No entanto, parece que você mencionou "11" sem fornecer o texto em inglês que deseja traduzir. Por favor, forneça o conteúdo específico que você gostaria que eu traduzisse para expressões em francês.

Neste trecho do romance de Jane Austen, "Emma", a protagonista se vê envolvida em um turbilhão de revelações e reflexões, após o desdobramento do noivado secreto entre Frank Churchill e Jane Fairfax. Dez dias após a morte da Sra. Churchill, o Sr. Weston pede urgentemente a Emma que visite a Sra. Weston, sugerindo que é algo de grande importância. Emma, sem conseguir compreender o que a espera, sente-se ansiosa. Ao chegar a Randalls, ela descobre pela Sra. Weston que Frank Churchill e Jane Fairfax estão secretamente noivos desde outubro, algo que ninguém mais sabia. Esta revelação choca Emma, levando-a a reavaliar suas relações e suposições. Ela reflete sobre suas conversas passadas com Frank e o impacto do seu noivado em Harriet Smith, uma jovem a quem Emma, equivocadamente, incentivou a ter sentimentos por Frank.

A narrativa se volta para a profunda culpa de Emma em relação à sua influência nas aventuras românticas de Harriet, reconhecendo o aviso anterior de Mr. Knightley de que sua interferência não seria benéfica. Assombrada pela possibilidade de que Harriet possa ser ferida novamente, ela percebe que deveria ter desencorajado as inclinações de Harriet em



relação a Frank. A angústia de Emma pela situação de Harriet contrasta com seu alívio ao pensar em Jane Fairfax, agora compreendendo o porquê da distância de Jane anteriormente. Emma reconhece a iminente felicidade de Jane, aliviando-a de qualquer peso, em um contraste marcante com sua preocupação por Harriet, que foi desviada por seus esforços de casamenteira.

À medida que Emma lida com esses acontecimentos, Mr. Knightley retorna de Londres, e acontece um encontro decisivo. Durante uma caminhada pelo jardim, Knightley confessa seu amor por Emma, admirando seu caráter e admitindo seu ciúme em relação a Frank Churchill. Emma, sobrecarregada, percebe seus próprios sentimentos por Knightley, reconhecendo que sua atração anterior por Frank era superficial. As interpretações erradas e mal-entendidos entre eles se dissipam, consolidando um reconhecimento mútuo de afeto.

Simultaneamente, Emma está profundamente preocupada em proteger Harriet de dores desnecessárias. Ela decide escrever uma carta a Harriet, aconselhando uma separação temporária para o bem de Harriet. Enquanto isso, a Sra. Weston fornece a Emma uma carta de Frank Churchill, explicando suas ações e expressando profundo remorso por seu comportamento passado. O pedido de desculpas de Frank ilumina suas dificuldades durante o noivado secreto e seu reconhecimento dos mal-entendidos causados.



Apesar da turbulência, a jornada introspectiva de Emma leva ao seu crescimento pessoal. Ela se dá conta das consequências de suas intervenções, percebendo a virtude de conexões genuínas em detrimento de casamentos superficiais. Os capítulos transmitem temas de autoconsciência e redenção enquanto Emma se empenha em corrigir seus erros passados, promovendo uma abordagem mais autêntica em seus relacionamentos, especialmente com Mr. Knightley e Harriet. No final, Emma se resolve a enfrentar as complexidades de sua nova paisagem emocional com humildade e compaixão, esperando equilibrar suas obrigações com seu pai e seu novo amor por Mr. Knightley.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 12: Claro! Por favor, forneça as frases em inglês que você gostaria que eu traduzisse para expressões em francês, e eu ficarei feliz em ajudar.

****Capítulo 15:****

Neste capítulo, Emma Woodhouse recebe uma carta que a impacta profundamente, fazendo-a reconsiderar seus julgamentos passados. Apesar de ter inicialmente decidido ser firme, a carta consegue tocar suas emoções, especialmente quando começa a mencionar seu nome e suas conexões. A carta, relacionada às interações e desculpas de Frank Churchill em relação a seus sentimentos por Miss Fairfax, torna-se um assunto que Emma discute com o Sr. Knightley durante sua visita. O Sr. Knightley lê a carta em voz alta, oferecendo opiniões críticas, mas justas, revelando tanto o reconhecimento de Frank sobre seus erros quanto um desejo de corrigir suas falhas. A leitura é reflexiva e revela os erros de julgamento anteriores de Emma, deixando-a introspectiva sobre sinceridade e verdade nas relações humanas. A visita termina com o Sr. Knightley propondo uma maneira de manter um relacionamento com Emma sem perturbar o conforto de seu pai, sugerindo que ele poderia ficar em Hartfield em vez de mudar todos para Donwell. Emma é tocada por sua disposição em sacrificar a independência por ela e promete considerar essa nova arrumação.

****Capítulo 16:****

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

O capítulo começa com Emma encontrando consolo na decisão de Harriet Smith de evitar encontros, já que suas interações se tornaram tensas após o noivado de Emma com o Sr. Knightley. Harriet, em busca de conselhos sobre problemas dentários, é convidada por Isabella, a irmã de Emma, para ir a Londres, sob o pretexto de ir a um dentista, o que proporciona um necessário alívio para ambas. Enquanto Harriet está fora, Emma reflete sobre seu noivado e se prepara para enfrentar os desafios de revelar a novidade ao seu pai, o Sr. Woodhouse. Ela hesita, mas decide aguardar até que a Sra. Weston esteja bem o suficiente para ajudar a mediar a situação. Durante esse período, a compreensão de Emma sobre seu afeto pelo Sr. Knightley se aprofunda à medida que ela visita Miss Fairfax e encontra força em suas semelhanças. Ao navegar por seu círculo social, incluindo os rumores da Sra. Elton e os comentários autoelogiosos do Sr. Elton, Emma traz à tona o poder dos segredos e da percepção pública.

****Capítulo 17:****

Emma está radiante com o nascimento seguro do bebê da Sra. Weston, uma menina, o que aumenta sua esperança por felicidade familiar. A nova criança representa continuidade e a perspectiva de alegrias futuras. Enquanto isso, o relacionamento de Emma com o Sr. Knightley floresce, caracterizado por trocas brincalhonas e recordações compartilhadas do passado. Sua dinâmica demonstra uma mudança da formalidade para a intimidade, refletindo o aprofundamento de seu vínculo. A narrativa continua explorando os contrastes entre a vida de Emma em Hartfield e seu envolvimento com laços



sociais externos. Embora Emma recorde arrependimentos sobre sua amizade com Harriet, ela mantém esses pensamentos implícitos, focando em vez disso nas relações harmoniosas com aqueles que lhe são queridos. Emma debate internamente suas responsabilidades familiares, especialmente em relação à proposta do Sr. Knightley, e juntos navegam pela delicada tarefa de convencer seu pai sobre a felicidade e a estabilidade que seu casamento garantiria.

****Capítulo 18:****

Os próximos casamentos de Emma e do Sr. Knightley desencadeiam rumores e fofocas na comunidade. As sugestões de uma união confortável entre os dois são recebidas com diferentes graus de aceitação em Highbury, mas, em sua maioria, com surpresa e alegria. A Sra. Weston está especialmente encantada com a congruência do casal, reconhecendo-a como ideal para Emma e seu marido, Frank Churchill. Enquanto isso, Emma se mantém à parte dos comentários depreciativos da Sra. Elton sobre as arrumações de moradia propostas, mostrando compreensão pelas peculiaridades de seu pai em relação à mudança. A narrativa culmina em um delicado equilíbrio entre a alegria pessoal e as expectativas sociais, onde Emma encontra consolo na aprovação universal de suas escolhas, especialmente de figuras significativas como sua irmã Isabella, a Sra. Weston e a comunidade. A transição da surpresa para a aceitação no círculo mais amplo de conhecidos marca uma fase importante no crescimento pessoal e na maturidade social de Emma.



****Capítulo 19:****

O feliz desfecho da narrativa é marcado pelo noivado de Harriet com Robert Martin, ressaltando a evolução dos personagens e resoluções que remetem às prioridades românticas do início do romance. As percepções e inclinações

**Instale o app Bookey para desbloquear o
texto completo e o áudio**

Teste gratuito com Bookey





Ler, Compartilhar, Empoderar

Conclua Seu Desafio de Leitura, Doe Livros para Crianças Africanas.

O Conceito



Esta atividade de doação de livros está sendo realizada em conjunto com a Books For Africa. Lançamos este projeto porque compartilhamos a mesma crença que a BFA: Para muitas crianças na África, o presente de livros é verdadeiramente um presente de esperança.

A Regra



Ganhe 100 pontos



Resgate um livro



Doe para a África

Seu aprendizado não traz apenas conhecimento, mas também permite que você ganhe pontos para causas beneficentes! Para cada 100 pontos ganhos, um livro será doado para a África.

Teste gratuito com Bookey

